

**“Dispõe sobre denominação de mirante público localizado na Estrada do Alto das Maravilhas, bairro Carreira Comprida”**

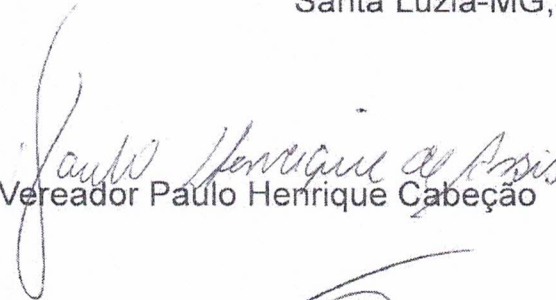
Os Vereadores Paulo Henrique Cabeção, e Wander Carvalho, no uso de suas atribuições legais, apresentam ao plenário a seguinte proposição:

Art. 1º. - Fica denominado “Mirante Imperial Alto das Maravilhas”, o mirante público localizado na Estrada do Alto das Maravilhas, bairro Carreira Comprida.

Art. 2º. - No “Mirante Imperial Alto das Maravilhas” deverá ter placa de identificação do local, com os brasões Imperial, da República, de Minas Gerais, e de Santa Luzia/MG, e com os seguintes dizeres: “Este Mirante foi ocupado pelo Imperador do Brasil, Dom Pedro II e pela Imperatriz do Brasil, D. Teresa Cristina, na ocasião da visita da comitiva imperial à Santa Luzia, em 09 de abril de 1881”;

Art. 3º. - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando disposições em contrário.

Santa Luzia-MG, 31 de agosto de 2023.

  
Vereador Paulo Henrique Cabeção

**Paulo Cabeção**  
Matrícula 3320  
Vereador  
Câmara Municipal de Santa Luzia

  
Vereador Wander Carvalho



## JUSTIFICATIVA

Este Projeto de Lei tem como objetivo indicar, e nomear locais históricos de nosso município, valorizar ainda mais a rica história luziense, fomentando assim o desenvolvimento turístico e cultural do município de Santa Luzia/MG.

Vale lembrar que este Projeto de Lei não vem acompanhado de abaixo assinado e nem de solicitação de nenhum membro da sociedade luziense, de outras cidades de Minas Gerais, e ou do Brasil, pois o apelo e pertencimento histórico deste local fala por si só.

### Dos fatos:

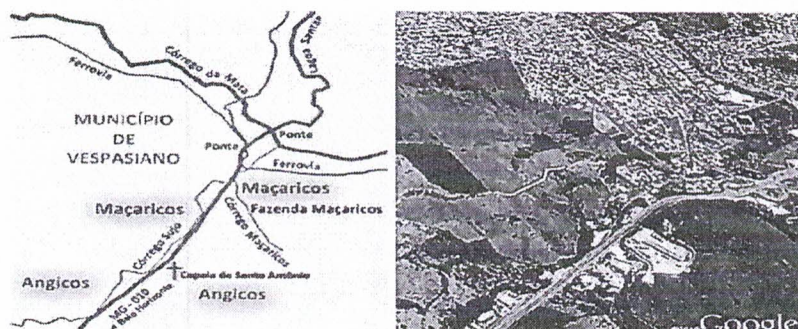
1. No dia 09 de abril de 1881, retornando de Lagoa Santa, o Imperador do Brasil, Dom Pedro, juntamente com a Imperatriz do Brasil e sua comitiva imperial, na descida para a ponte de Santa Luzia, localizada atrás da Fazenda da Carreira Comprida, avistou a cidade de Santa Luzia, que na época ocupava praticamente todo o entorno da Igreja Matriz - (Transcrições dos Diários de Dom Pedro II (1840 – 1891) – Volume 24 encontrados no site Oficial do Museu Imperial - <https://museuimperial.museus.gov.br/diarios/> );

2. Trajeto antigo de Lagoa Santa á Santa Luzia usado por Dom Pedro II e sua comitiva, narrado por gerações de moradores da região, e de descendentes dos proprietários das fazendas do Maçarico, e do Angicos:

O caminho percorrido de Lagoa Santa, de onde a comitiva sai as 06:00 da manha do dia 09/04/1881, sentido Santa Luzia o Imperador Dom Pedro II (1825 - 1891), juntamente com a Imperatriz Teresa Cristina, cruzou uma parede de calcário no qual Dom Pedro II a citou como um “chapadão” (onde atualmente se encontra a pedreira da empresa Cimentos Liz, e próximo ao Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica), onde desceu rumo ao córrego da Mata (atual Ribeirão da Mata) pelo primeiro acesso a cidade de Vespasiano, antigo Arraial do Capão, e onde ainda existe um pequeno trecho do caminho antigo, conhecido por rodovia velha, margens da Rodovia Estadual MG-010 e que liga o Bairro de Vista Alegre, localizado em Lagoa Santa/MG, ao bairro Caieiras, localizado no município de Vespasiano/MG, antigo Arraial do Capão, onde esta localizado o Parque de Exposições Tancredo Neves; Após cruzar o Córrego da Mata (atual ribeirão da Mata), pela antiga ponte de madeira, localizada próximo a atual Rodoviária de Vespasiano, seguiu sentido o Córrego Sujo, em 1881, localizado em grande parte do seu leito em terras da antiga Fazenda do Maçarico e Fazenda Angicos; cruzando o Córrego Sujo, seguiu o caminho de terra localizado entre as Fazendas do Maçarico, onde o local de sua sede dá lugar a área que esta localizada uma horta e o Posto Duodrive Petrobras, localizados as margens da Rodovia Estadual MG-010, e a Fazenda Angicos, que deu nome ao bairro Angicos, localizado no município de Vespasiano/MG, e que se iniciava entre a sede da Fazenda dos Maçaricos e um brejo que hoje se encontra as margens da Rodovia Estadual MG-010; já na estrada de terra sentido Santa Luzia, ate a grande descida da ponte, atualmente conhecida como Estrada do Alto das Maravilhas, Dom Pedro II e seu amigo Claude-Henri Gorceix - (1842-1919), Fundador e primeiro Diretor da Escola de Minas de Ouro Preto, do alto de um morro, e através de um mirante, localizado na montanha nos fundos da então Fazenda da



Carreira Cumprida, avistou ao longe a cidade de Santa Luzia e massas rochosas que hoje conhecemos como Serra da Piedade, Serra do Curral, etc... as 10:30, Dom Pedro II e sua comitiva chega a cidade de Santa Luzia. As 10h30, Dom Pedro II e sua comitiva chega a cidade de Santa Luzia.



Locais onde existiram as fazendas do Maçarico e Angicos, hoje cortadas pela Rodovia Estadual MG - 010



Antiga sede da Fazenda do Maçarico

Diante dos fatos narrados, e para os conhecedores da região da Estrada do Alto das Maravilhas, é assertivo falar que o único mirante em todo o trajeto percorrido pela Comitiva Imperial para chegar a Santa Luzia é o local onde foi construído o Mirante do Alto das Maravilhas.

Vale lembrar que este Projeto de Lei não vem acompanhado de abaixo-assinado e nem de solicitação de nenhum membro da sociedade luziense, de outras cidades de Minas Gerais, e ou do Brasil, mas vem acompanhado pelo apelo e pertencimento histórico deste local para uma cidade rica em história.

